

ESTUDO ELETROMIOGRÁFICO DOS ERETORES DA COLUNA DURANTE A MARCHA DE ADOLESCENTES COM ESCOLIOSE IDIOPÁTICA

B. P. Rossi, M. A. C. Garcia, V. H. O. Souza, E. J. D. Vicente, F. C. Alvim, D. C. Felício

INTRODUÇÃO: A escoliose idiopática (EI) é a maior causa de deformidade na coluna de adolescentes. A eletromiografia de superfície (EMGs) tem sido considerada um valioso instrumento na investigação do padrão de recrutamento dos músculos paravertebrais durante a manutenção da postura ortostática. Entretanto, o desempenho destes músculos durante a realização de tarefas dinâmicas não está claro. **OBJETIVOS:** Avaliar a ativação mioelétrica dos músculos Longuissimo (Long) e Iliocostal (Ilio) nos lados côncavo (Cv) e convexo (Cx) da coluna lombar de adolescentes com EI durante a marcha e correlacionar o perfil de recrutamento com o ângulo de Cobb. **MÉTODOS:** Estudo transversal (CEP/UFJF - Parecer nº 2.253.351), 15 adolescentes destros avaliados e radiografados para medida de ângulo de Cobb com EI lombar entre 10 e 32°. A atividade mioelétrica foi avaliada por meio da EMGs (EMGSystem®), por 1 min em esteira com velocidade constante de 4km/h. Eletrodos de superfície (Ag-AgCl) posicionados sobre os músculos Long e Ilio e um footswitch para marcação temporal do início do ciclo da marcha (“toque do calcanhar”). Os sinais de EMGs processados por meio do software Signal Hunter (Matlab 2015a). Para análise do perfil de recrutamento muscular, foi extraída a raiz média quadrática (valor RMS) do sinal de EMGs. **RESULTADOS:** Houve diferença significativa entre as amplitudes RMS nos lados Cv e Cx para o Long no toque do calcanhar ($P=0,007$). Não foi observada qualquer correlação entre o perfil de recrutamento e o ângulo de Cobb. **CONCLUSÃO:** Foi observada uma assimetria no perfil de recrutamento do Long durante a marcha.